

Caxias do Sul, 04 de maio de 2015 - A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), divulga os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2015

- A **Receita Líquida** somou R\$ 656,8 milhões.
- O **Lucro Bruto** somou R\$ 112,5 milhões, com margem de 17,1%.
- O **EBITDA** foi de R\$ 65,8 milhões e margem de 10,0%.
- O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 34,0 milhões e margem de 5,2%.
- A **Produção** da Marcopolo atingiu 2.747 unidades no Brasil e 3.292 unidades incluindo as operações no exterior.

(R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	1T15	1T14	Var. %
Receita operacional líquida	656,8	741,8	(11,5)
Receitas no Brasil	360,0	531,2	(32,2)
Receitas de exportações e no exterior	296,8	210,6	40,9
Lucro Bruto	112,5	129,1	(12,9)
EBITDA ⁽¹⁾	65,8	74,8	(12,0)
Lucro Líquido	34,0	54,3	(37,4)
Lucro por Ação	0,038	0,061	(37,7)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	10,1%	16,1%	(6,0)pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) ⁽³⁾	14,1%	23,1%	(9,0)pp
Investimentos	43,4	32,6	33,1
Margem Bruta	17,1%	17,4%	(0,3)pp
Margem EBITDA	10,0%	10,1%	(0,1)pp
Margem Líquida	5,2%	7,3%	(2,1)pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/15	31/12/14	Var. %
Patrimônio Líquido	1.711,0	1.647,6	3,8
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.019,6	915,6	11,4
Passivo financeiro de curto prazo	(811,6)	(421,7)	92,5
Passivo financeiro de longo prazo	(1.373,8)	(1.691,2)	(18,8)
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	(456,7)	(475,2)	(3,9)

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA ou LAJIDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 1T15, a produção brasileira de ônibus atingiu 5.045 unidades, redução de 27,7% em relação ao 1T14.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno atingiu 4.380 unidades no 1T15, 28,7% inferior às 6.147 unidades produzidas no 1T14.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 665 unidades no 1T15, 19,8% inferior às 829 unidades exportadas no 1T14.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T15			1T14			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	991	384	1.375	1.279	492	1.771	(22,4)
Urbanos	2.855	177	3.032	3.726	282	4.008	(24,4)
Micros	534	104	638	1.142	55	1.197	(46,7)
TOTAL	4.380	665	5.045	6.147	829	6.976	(27,7)

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 1T15, foram registradas na receita líquida 3.294 unidades, das quais 2.739 no Brasil, ou 83,2% do total, e 555 unidades no exterior, representando os demais 16,8%.

OPERAÇÕES	1T15	1T14	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	2.428	3.403	(28,7)
- Mercado Externo	367	276	33,0
SUBTOTAL	2.795	3.679	(24,0)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	56	69	(18,8)
TOTAL NO BRASIL	2.739	3.610	(24,1)
EXTERIOR:			
- África do Sul	88	112	(21,4)
- Austrália	103	107	(3,7)
- México	364	285	27,7
TOTAL NO EXTERIOR	555	504	10,1
TOTAL GERAL	3.294	4.114	(19,9)

Nota: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.292 unidades no 1T15, das quais 2.747 unidades foram produzidas no Brasil e as demais 545 unidades no exterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	1T15	1T14	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	2.454	3.021	(18,8)
- Mercado Externo	349	286	22,0
SUBTOTAL	2.803	3.307	(15,2)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	56	69	(18,8)
TOTAL NO BRASIL	2.747	3.238	(15,2)
EXTERIOR:			
- África do Sul	78	89	(12,4)
- Austrália	103	107	(3,7)
- México	364	285	27,7
TOTAL NO EXTERIOR	545	481	13,3
TOTAL GERAL	3.292	3.719	(11,5)

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (1.015 unidades no 1T15 e 1.003 unidades no 1T14); ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	1T15			1T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	520	231	751	700	230	930
Urbanos	1.112	540	1.652	1.157	409	1.566
Micros	134	31	165	181	34	215
SUBTOTAL	1.766	802	2.568	2.038	673	2.711
Volares ⁽²⁾	688	36	724	983	25	1.008
PRODUÇÃO TOTAL	2.454	838	3.292	3.021	698	3.719

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 56 unidades no 1T15 e 69 unidades no 1T14; ⁽²⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	1T15			1T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	520	227	747	700	238	938
Urbanos	1.112	55	1.167	1.157	19	1.176
Micros	134	31	165	181	4	185
SUBTOTAL	1.766	313	2.079	2.038	261	2.299
Volares ⁽²⁾	688	36	724	983	25	1.008
PRODUÇÃO TOTAL	2.454	349	2.803	3.021	286	3.307

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

O *market share* da Companhia no Brasil foi de 41,2% no 1T15, contra 42,0% no 4T14 e 33,0% no 1T14. A despeito de ter adotado férias coletivas e flexibilização da jornada de trabalho, que resultou em menos dias úteis no trimestre, o *market share* geral da Marcopolo seguiu praticamente estável em relação ao 4T14.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T15	2014	4T14	1T14
Rodoviários	54,3	57,0	56,6	53,0
Urbanos	38,5	34,0	34,8	29,3
Micros	25,9	27,4	45,0	15,5
TOTAL ⁽²⁾	41,2	39,6	42,0	33,0

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ Inclui 100,0% da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ O Volare não está computado para efeito de participação no mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 656,8 milhões no 1T15, 11,5% inferior aos R\$ 741,8 milhões contabilizados no 1T14. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 360,0 milhões, ou 54,8% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 296,8 milhões, representando os demais 45,2%. A maior receita das unidades do exterior, em especial da Volgren, na Austrália, e da Polomex, no México, que cresceram 15,6% e 9,8%, respectivamente, aliado ao impacto cambial positivo nas exportações a partir do Brasil, compensou em parte a redução na receita líquida do mercado interno.

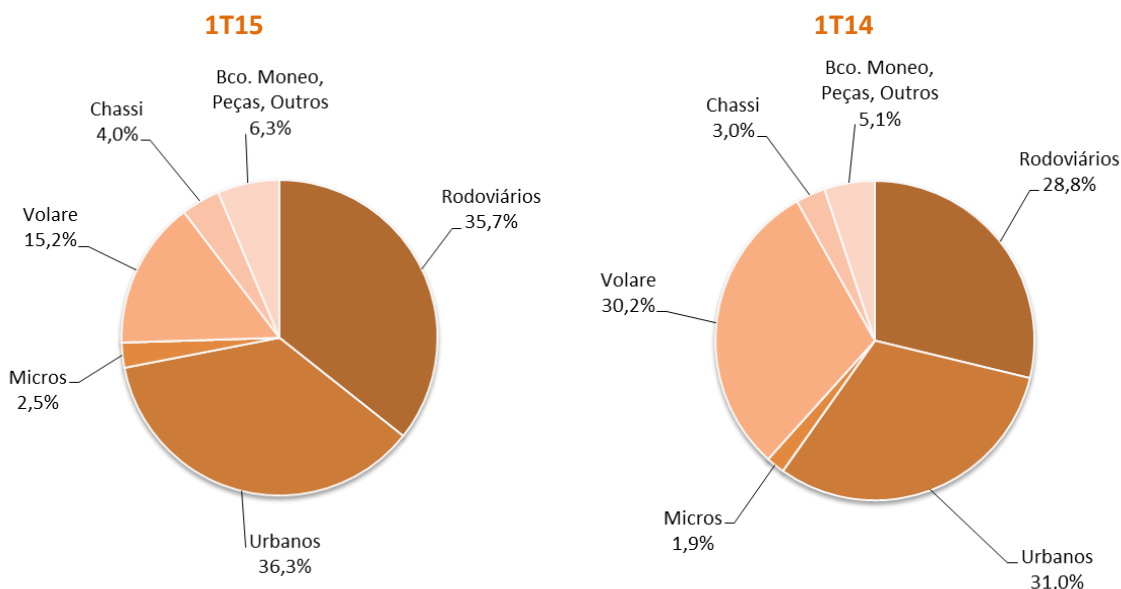
A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T15			1T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	104,5	129,9	234,4	137,6	75,8	213,4
Urbanos	126,7	111,5	238,2	130,1	100,1	230,2
Micros	12,3	4,5	16,8	13,6	0,4	14,0
Subtotal carrocerias	243,5	245,9	489,4	281,3	176,3	457,6
Volares ⁽²⁾	91,7	7,8	99,5	218,6	5,3	223,9
Chassis	6,5	19,7	26,2	7,2	15,1	22,3
Bco. Moneo	9,2	-	9,2	13,2	-	13,2
Peças e Outros	9,1	23,4	32,5	10,9	13,9	24,8
TOTAL GERAL	360,0	296,8	656,8	531,2	210,6	741,8

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 1T15 atingiu R\$ 112,5 milhões, com margem de 17,1%, contra R\$ 129,1 milhões e margem de 17,4% no 1T14. É importante destacar a melhora na margem das unidades do exterior, especialmente Polomex, no México, MAC, na China, e MASA na África do Sul. Mesmo em um cenário mais restritivo no mercado interno, o efeito positivo da variação cambial sobre as exportações ajudou a sustentar a margem. Ressalta-se ainda o esforço contínuo da Companhia no sentido de reduzir custos e melhorar a eficiência operacional.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 34,7 milhões no 1T15, contra R\$ 32,4 milhões no 1T14, respectivamente 5,3% e 4,4% da receita líquida. O aumento das despesas com vendas é em grande parte explicado pela menor reversão de provisões para créditos de liquidação duvidosa que somou R\$ 1,1 milhão no 1T15 e R\$ 3,4 milhões no 1T14.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 36,3 milhões no 1T15, ou 5,5% da receita líquida, enquanto que no 1T14 essas despesas somaram R\$ 38,6 milhões, ou 5,2% da receita.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T15, foi contabilizado R\$ 0,3 milhão como “Outras Despesas Operacionais”.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 1T15 foi positivo em R\$ 13,2 milhões contra R\$ 5,4 milhões também positivos no 1T14. As maiores contribuições para essa conta são oriundas da New Flyer Industries, Spheros, Superpolo e Tata Marcopolo Motors (TMML). O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa 11 às Demonstrações Financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T15 foi negativo em R\$ 19,9 milhões, ante os R\$ 9,2 milhões positivos registrados no 1T14. Esse resultado é explicado pela maior despesa de variação cambial, incluindo as operações de *forward* destinadas à proteção da carteira de pedidos, resultante da desvalorização de 20,8% do real em relação ao dólar ao longo dos três primeiros meses de 2015.

EBITDA

O *EBITDA* alcançou R\$ 65,8 milhões no 1T15, com margem de 10,0%, contra R\$ 74,8 milhões e margem de 10,1% no 1T14. A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	1T15	1T14
Resultado antes do IR e CS	34,5	73,3
Receitas Financeiras	(86,3)	(48,9)
Despesas Financeiras	106,2	39,7
Depreciações / Amortizações	11,4	10,7
EBITDA	65,8	74,8

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T15 atingiu R\$ 34,0 milhões, com margem líquida de 5,2%, contra R\$ 54,3 milhões e margem de 7,3% no 1T14. O resultado foi afetado pela menor receita nos segmentos de rodoviários e Volares no mercado interno, que recuou 24,1% e 58,1%, respectivamente, e pelo resultado financeiro negativo de R\$ 19,9 milhões no 1T15, ante R\$ 9,2 milhões positivos registrados no mesmo período do ano anterior.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.165,8 milhões em 31.03.2015 (R\$ 1.197,3 milhões em 31.12.2014). Desse total, R\$ 709,1 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo), e R\$ 456,7 milhões do segmento industrial.

O endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades operacionais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco e o risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses da FINAME, cada desembolso oriundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa fixa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,5x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T15, as atividades operacionais, incluindo a disponibilidade das aplicações financeiras no valor de R\$ 186,6 milhões, geraram recursos de R\$ 379,6 milhões (R\$ 356,0 milhões gerados no segmento industrial e R\$ 23,6 milhões gerados no segmento financeiro). As atividades de investimentos demandaram R\$ 38,9 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 63,6 milhões líquidos, sendo R\$ 17,7 milhões consumidos em pagamentos de empréstimos e financiamentos, R\$ 48,7 milhões consumidos no pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, e R\$ 2,8 milhões referentes à venda de ações em tesouraria para administradores e funcionários, no plano de opções de compra de ações da Companhia. Como resultado, o saldo inicial de caixa, somado aos R\$ 13,5 milhões de variação cambial, aumentou de R\$ 642,6 milhões ao final de dezembro de 2014 para R\$ 933,2 milhões ao final de março de 2015. Considerando as aplicações financeiras, o saldo de caixa em 31 de março de 2015 era de R\$ 1.019,6 milhões. A geração de caixa por segmento é apresentada na Nota Explicativa 29 às Demonstrações Financeiras.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T15, a Marcopolo investiu R\$ 43,4 milhões, dos quais R\$ 6,9 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em: R\$ 2,8 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 1,5 milhão em prédios e benfeitorias, R\$ 1,5 milhão em equipamentos de informática e *softwares* e R\$ 1,1 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos: R\$ 29,8 milhões na Volare Espírito Santo, R\$ 4,5 milhões na Marcopolo Rio, R\$ 1,3 milhão na Marcopolo China - MAC e R\$ 0,9 milhão nas demais unidades. O saldo líquido dos investimentos nas controladas, descontados os R\$ 4,5 milhões recebidos a título de dividendos, foi de R\$ 38,9 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

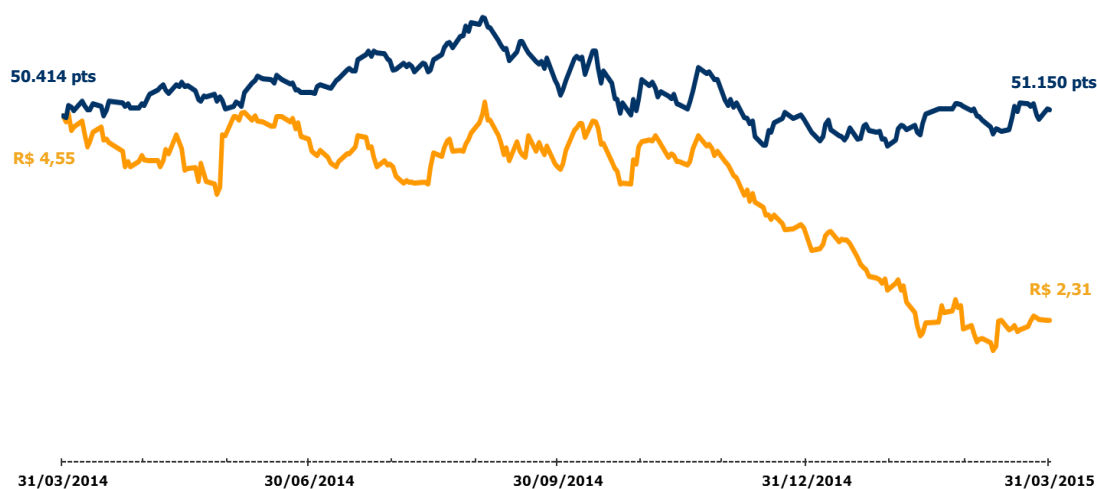
No 1T15, foram realizadas 462,3 mil transações, crescimento de 56,0% sobre as 296,4 mil realizadas no 1T14, e negociadas 322,6 milhões de ações. As negociações com ações de emissão da Marcopolo movimentaram R\$ 810,2 milhões no 1T15, 9,2% superior ao do 1T14. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31.03.2015, 55,7% das ações preferenciais e 37,4% do capital social total. A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T15	1T14
Número de transações (mil)	462,3	296,4
Ações Negociadas (milhões)	322,6	155,1
Valor transacionado (R\$ milhões)	810,2	741,7
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.071,8	4.080,9
Ações existentes (milhares)	896,9	896,9
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,90	1,61
Cotação POMO4 no final do período	2,31	4,55

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total, 5.923.969 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2015.

Desempenho das Ações Marcopolo na BM&FBovespa Marcopolo PN x Ibovespa – Base 100

POMO4: -49,2%
IBOV: +1,5%



ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Encerrado o primeiro trimestre de 2015, a perspectiva de mais um ano desafiador para a indústria de carrocerias de ônibus no Brasil se confirmou. A conjuntura econômica e política do país, associada a condições de financiamento menos favoráveis, estão impactando a demanda do mercado interno. A Marcopolo vem buscando se adaptar a esse cenário adotando férias coletivas, flexibilização da jornada de trabalho, postergação de investimentos, redução de custo fixo e melhorias na eficiência operacional.

A publicação da minuta pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) da resolução que dispõe sobre a regulamentação da prestação do serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros sob o regime de autorização deverá, após a publicação oficial, destravar a demanda no segmento de rodoviários. A nova regulamentação prevê a limitação da idade máxima dos ônibus que operam essas linhas em dez anos e idade média em cinco anos, o que poderá acelerar a renovação da frota pelos próximos quatro anos, prazo limite determinado para que os operadores enquadrem seus veículos a essas novas regras.

No segmento de urbanos, ainda que a entrada de pedidos siga abaixo do nível normal para esse período do ano, os repasses de tarifas nas principais cidades do país e a proximidade das eleições municipais de 2016 tendem a impulsionar a demanda nesse segmento.

Pelo lado do financiamento, apesar das condições menos favoráveis quando comparada aos anos anteriores, a linha de financiamento FINAME PSI do BNDES permite o financiamento de até 90,0% do valor do bem com taxas ainda competitivas em relação à taxa de juros de mercado.

Sobre os recebíveis provenientes dos veículos escolares faturados para o programa Caminho da Escola, a Companhia informa que a partir de fevereiro o Governo Federal iniciou os repasses às prefeituras para posterior pagamento à Marcopolo. Em 30/04/15, o valor a receber somava R\$ 195,3 milhões. No último mês de abril, o Governo Federal, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), realizou nova cotação de preços de veículos escolares, o que poderá resultar em um novo pregão eletrônico para o Caminho da Escola ainda em 2015.

No mercado externo, cabe destacar o crescimento de 22,0% nas exportações físicas a partir do Brasil quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Em relação à receita líquida, os destaques foram as unidades da Volgren, na Austrália, e da Polomex, no México, que apresentaram crescimento de 15,6% e 9,8%, respectivamente.

Cabe também informar que a Fase 1 da nova fábrica em São Mateus/ES já está em operação, com montagem de CKDs enviados de Caxias do Sul. O lançamento do Volare 5 toneladas segue previsto para o segundo semestre deste ano.

No dia 23 de fevereiro, a Marcopolo informou através de Comunicado ao Mercado, a abertura do programa de recompra de ações de emissão da Companhia para: (i) outorgar opção de compra de ações aos administradores e funcionários da Companhia, de acordo com Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, (ii) para permanência em tesouraria ou cancelamento; e/ou (iii) posterior alienação no mercado. As operações de aquisição de ações serão realizadas no prazo máximo de até 120 dias, com término previsto para 24/06/2015.

A Administração.

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	933.254	642.615
Ativos financ. mensurados ao valor justo através do resultado	50.865	241.786
Instrumentos financeiros derivativos	1.025	1.088
Contas a receber de clientes	972.678	1.150.598
Estoques	505.292	467.522
Impostos e contribuições a recuperar	87.008	80.218
Outras contas a receber	93.358	84.238
	2.643.480	2.668.065
Não Circulante		
Realiz. Longo Prazo		
Ativos financeiros disponíveis para venda	34.502	30.152
Impostos e contribuições a Recuperar	1.628	1.358
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.116	56.502
Depósitos judiciais	13.994	13.784
Contas a receber de clientes	545.239	565.518
Outras contas a receber	1.312	548
Investimentos	468.621	403.270
Imobilizado	474.453	435.024
Ágio e intangível	285.611	264.344
	1.888.476	1.770.500
TOTAL ATIVO	4.531.956	4.438.565
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Circulante		
Fornecedores	249.963	286.709
Empréstimos e financiamentos	810.899	419.734
Instrumentos financeiros derivativos	730	1.942
Salários e férias a pagar	71.671	98.629
Impostos e contribuições a recolher	40.918	52.063
Adiantamentos de clientes	47.382	31.240
Representantes comissionados	30.873	36.360
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19.579	6.046
Participação dos administradores	1.727	6.658
Outras Contas a Pagar	90.452	90.348
	1.364.194	1.029.729
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.373.846	1.691.191
Provisões	12.205	12.164
Impostos e contribuições a recolher	693	88
Benefícios a empregados	2.906	-
Obrigações por conta de participações societárias	37.227	32.959
Outras contas a pagar	1.645	1.423
	1.428.522	1.737.825
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.200.000	1.200.000
Reserva de capital	(2.321)	325
Reserva de lucros	370.358	403.469
Ações em tesouraria	(27.475)	(32.909)
Ajustes de avaliação patrimonial	170.453	76.696
	1.711.015	1.647.581
Participação dos não controladores	28.225	23.430
	1.739.240	1.671.011
TOTAL PASSIVO	4.531.956	4.438.565

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE
IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS		
	1T15	1T14
Receita líquida de vendas e serviços	656.808	741.794
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(544.345)	(612.688)
Lucro Bruto	112.463	129.106
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(34.671)	(32.409)
Despesas administrativas	(36.317)	(38.552)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(327)	525
Resultado da equivalência patrimonial	13.216	5.394
Lucro Operacional	54.364	64.064
Receitas Financeiras	86.312	48.919
Despesas financeiras	(106.216)	(39.701)
Resultado financeiro	(19.904)	9.218
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	34.460	73.282
Imposto de Renda e contribuição social		
Corrente	(7.027)	(8.289)
Diferido	6.614	(10.658)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	34.047	54.335
Lucro líquido por ação - R\$	0,038	0,061

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA	IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil	
	DFC	Consolidado
	31/03/15	31/03/14
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	34.047	54.335
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	11.412	10.713
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	534	485
Equivalência patrimonial	(13.216)	(5.394)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.112)	(3.457)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	413	18.947
Juros e variações apropriados	79.086	7.973
Participação dos não controladores	390	977
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	208.932	140.350
(Aumento) redução em outras contas a receber	(18.533)	(1.386)
(Aumento) redução nos estoques	(18.493)	1.634
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	186.634	(20.414)
Aumento (redução) em passivos atuariais	2.906	1.784
Aumento (redução) em fornecedores	(46.973)	(2.722)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(39.443)	(90.455)
Caixa gerado nas atividades operacionais	386.584	113.370
Impostos sobre o lucro pagos	(7.027)	(8.289)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	379.557	105.081
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	(2.116)
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	4.497	3.725
Adições de imobilizado	(42.478)	(30.363)
Adições de intangível	(908)	(155)
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(38.889)	(28.909)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados de terceiros	92.244	139.567
Pagamentos de empréstimos - principal	(91.288)	(73.855)
Pagamentos de empréstimos - juros	(18.684)	(15.513)
Pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos	(48.688)	(80.457)
Ações em tesouraria	2.788	(15.553)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(63.628)	(45.811)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	13.599	(1.331)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	13.599	(1.331)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	642.615	624.717
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	933.254	653.747
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	290.639	29.030

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

ANEXO:

A Marcopolo S.A. (BM&FBOVESPA: POMO3; POMO4), visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores operacionais, tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11.

UNIDADES REGISTRADAS NA RECEITA LÍQUIDA

OPERAÇÕES	1T15	1T14	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	2.693	3.784	(28,8)
- Mercado Externo	392	290	35,2
SUBTOTAL	3.085	4.074	(24,3)
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	56	69	(18,8)
TOTAL NO BRASIL	3.029	4.005	(24,4)
EXTERIOR:			
- África do Sul	88	112	(21,4)
- Argentina – Metalpar (50%)	143	207	(30,9)
- Argentina – Metalsur (25%)	5	8	(37,5)
- Austrália	103	107	(3,7)
- Colômbia (50%)	263	341	(22,9)
- Egito (49%)	131	116	12,9
- Índia (49%) ⁽²⁾	1.851	1.167	58,6
- México	364	285	27,7
TOTAL NO EXTERIOR	2.948	2.343	25,8
TOTAL GERAL	5.977	6.348	(5,8)

Notas: ⁽¹⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas. ⁽²⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	1T15	1T14	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	2.719	3.403	(20,1)
- Mercado Externo	374	299	25,1
SUBTOTAL	3.093	3.702	(16,5)
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	56	69	(18,8)
TOTAL NO BRASIL	3.037	3.633	(16,4)
EXTERIOR:			
- África do Sul	78	89	(12,4)
- Argentina – Metalpar (50%)	143	190	(24,7)
- Argentina – Metalsur (25%)	5	8	(37,5)
- Austrália	103	107	(3,7)
- Colômbia (50%)	248	329	(24,6)
- Egito (49%)	131	115	13,9
- Índia (49%) ⁽³⁾	1.851	1.167	58,6
- México	364	285	27,7
TOTAL NO EXTERIOR	2.923	2.290	27,6
TOTAL GERAL	5.960	5.923	0,6

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio (1.015 unidades no 1T15 e 1.003 unidades no 1T14) e participação proporcional na produção da San Marino/Neobus (290 unidades no 1T15 e 395 unidades no 1T14); ⁽²⁾ Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS (em unidades)	1T15			1T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	552	278	830	716	260	976
Urbanos	1.251	1.023	2.274	1.364	1.078	2.442
Micros	228	167	395	340	193	533
Minis (LCV)	-	1.737	1.737	-	964	964
SUBTOTAL	2.031	3.205	5.236	2.420	2.495	4.915
Volares ⁽²⁾	688	36	724	983	25	1.008
PRODUÇÃO TOTAL	2.719	3.241	5.960	3.403	2.520	5.923

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 56 unidades no 1T15 e 69 unidades no 1T14; ⁽²⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS (em unidades)	1T15			1T14		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	552	234	786	716	245	961
Urbanos	1.251	68	1.319	1.364	20	1.384
Micros	228	36	264	340	9	349
SUBTOTAL	2.031	338	2.369	2.420	274	2.694
Volares ⁽²⁾	688	36	724	983	25	1.008
PRODUÇÃO TOTAL	2.719	374	3.093	3.403	299	3.702

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.